Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

OLHAR DE ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: PRÁTICA SEXUAL NA TERCEIRA IDADE

THE LOOK OF NURSE IN PRIMARY HEALTH CARE: SEXUAL PRACTICE IN THE THIRD AGE

Eva Maria de Moura Laureano Silva[1]
Danilo Morais Oliveira[2]
Neirilanny da Silva Pereira

RESUMO: Para compreender a problemática da sexualidade em idosos é necessário considerar o envelhecimento como fase de transição, que é influenciado por fatores que, direta ou indiretamente, afetam o comportamento e a resposta sexual. Assim, este estudo foi desenvolvido com o objetivo de refletir acerca da assistência à saúde do idoso no que se refere à prática sexual como promoção de saúde e qualidade de vida na terceira idade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida sob abordagem descritiva. Teve como fontes secundárias de informações artigos científicos disponíveis na biblioteca Joacil de Britto Pereira da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e em sites na internet. Verificou-se que o significado de sexualidade é diferente para cada idoso e pode estar relacionado com sua história de vida, a educação e o meio social em que estão inseridos e que a sua expressão é influenciada por fatores biofisiológicos e psicossociais. Observou-se ainda que os enfermeiros devam ter uma visão holística das pessoas idosas, que lhes permita desenvolver estratégias para facilitar o envelhecimento equilibrado. Concluiu-se que o Enfermeiro necessita desenvolver um trabalho voltado para educação permanente direcionado para sexualidade na terceira idade na Atenção a Primária, visando a promoção de saúde e bem-estar do idoso.

DESCRITORES: Atenção Primária. Idoso. Sexualidade.

---

1 Graduando enfermagem pela FACENE..email:danny.ll_morais@hotmail.com
2 Mestre em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar e docente na FACENE.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

ABSTRACT: To understand the problem of sexuality in the elderly, it is necessary to consider aging as a transition phase, which is influenced by factors that directly or indirectly affect sexual behavior and response. Thus, this study was developed with the objective of reflecting on the health care of the elderly with regard to sexual practice as health promotion and quality of life in the elderly. It is a bibliographical research, developed under a descriptive approach. Secondary sources of information were scientific articles available at the Joacil de Britto Pereira library of the Nova Esperança College of Nursing and on websites. It has been found that the meaning of sexuality is different for each elderly person and may be related to their life history, education and the social environment in which they are inserted and that their expression is influenced by biophysiological and psychosocial factors. It was also noted that nurses should have a holistic view of the elderly, enabling them to develop strategies to facilitate balanced aging. It was concluded that the nurse needs to develop a work focused on permanent education directed to sexuality in the elderly in primary care, aiming at promoting the health and well-being of the elderly.

KEYWORDS: Primary Care. Old man. Sexuality.

INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) considera idosos os indivíduos com 60 anos ou mais, mesmo limite de idade considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para os países em desenvolvimento. As projeções indicam que a população idosa aumentará, continuamente, aproximando-se de 20% da população total brasileira em 2050. O envelhecimento da população brasileira é reflexo do aumento da expectativa de vida, devido ao avanço no campo da saúde e à queda nas taxas de fecundidade e mortalidade. Isso vem ocasionando mudanças na estrutura etária, com

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

diminuição relativa da população mais jovem e aumento proporcional dos idosos (BASTOS et al., 2012).

O aumento do número de idosos no Brasil até bem pouco tempo considerado um país de jovens, começa a dar lugar a outra realidade e traz a consciência de que a velhice existe e é uma questão social. Desta forma, as mudanças nas políticas públicas fazem-se necessárias para a adequação a esta realidade, com o intuito de propiciar uma atenção integral à saúde dos idosos e incluindo ações cujo tema seja sexualidade (LAROQUE et al., 2011)

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que esse segmento populacional no Brasil representa hoje um contingente de mais de 20,5 milhões de pessoas idosas, o que corresponde a 10,8% da população do País. A expectativa de vida no Brasil aumentou cerca de três anos na última década, com isso, a nova expectativa de vida do brasileiro é de 73,1 anos. A população idosa do Brasil é estimada para o ano de 2025 em mais de 32 milhões de habitantes, ocupando o país a sexta posição no *ranking* mundial entre os mais populosos em idosos (MARQUES et al., 2015).

O envelhecimento envolve uma série de alterações fisiológicas e biológicas, tanto em homens como em mulheres, que também são visíveis na sexualidade, contudo, estas mudanças não significam que a senilidade está associada à doença. Falar sobre sexo na terceira idade é uma tarefa árdua por ser um assunto pouco abordado e, em muitos casos, torna-se abusivo por parte da sociedade. Este é um tema que muitos consideram um tabu, incluindo os próprios idosos e boa parte dos profissionais de saúde LUZ et al., 2013).

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Muitas vezes, o discurso sobre a sexualidade de pessoas idosas restringe-se ao meio acadêmico. Nesse contexto, o enfermeiro pode atuar por meio da educação permanente, objetivando solidificar o conhecimento da sexualidade do idoso, oportunizando um cuidado integralizado do idoso. Assim, o presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de refletir acerca da assistência ao idoso na Atenção Primária, com foco de atenção na sexualidade na terceira idade como estratégia de promoção de saúde e bem-estar.

Disfunção Sexual na Terceira Idade

Ao analisar a sexualidade do idoso quanto ao seu comportamento sexual, devem-se considerar alguns princípios e valores enraizados na cultura, na religião e na educação que influenciam de forma intensa seu pensamento e atitude sexual (MARQUES et al., 2015)

Estudo brasileiro com 1.286 homens acima de 18 anos identificou que a disfunção erétil é a queixa sexual mais frequente no envelhecimento. Atinge 46,2% dos homens (mínima 31,5%, moderada 12,1%, completa 2,6%). A prevalência de disfunção erétil completa aumenta de 1% para 11% dos 40 aos 70 anos. As disfunções sexuais mais comuns no homem mais velho são a falta de desejo sexual e dificuldade de ereção decorrem de doenças sistêmicas, de doenças neurológicas e vasculares (no caso da disfunção erétil) e de hipogonadismo ou depressão (FLEURYL; ABDOL, 2013).

Com o envelhecimento, o homem precisará de mais tempo para chegar ao orgasmo; será necessário um intervalo maior entre uma ejaculação e outra e o volume

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

ejaculado serão menores. Não haverá mais a mesma disposição física e psicológica. Com o declínio da produção de estrogênio, as mulheres, eventualmente, podem sentir sintomas como ondas de calor, suores frios, dores de cabeça, irritabilidade e depressão. Outras podem sentir a vagina ressecada e dispareunia (LUZ et al., 2015).

A saúde sexual no envelhecimento depende da integridade dos vasos sanguíneos e dos nervos localizados na genitália e emoutras áreas erógenas, anatomia preservada, equilíbrio hormonale presença de pensamentos e sentimentos sexuais. Pode serafetada pela interação de morbidades físicas e psicológicas, bem como por medicamentos para doenças crônicas, disfunções sexuais do parceiro, diferenças no desenvolvimento emocional e nos modelos de relacionamento sexual seguem padrões interacionais e sexuais rígidos (FLEURYL; ABDO, 2013).

As alterações físicas normais do envelhecimento, surgimento de doenças crônicas, usam de medicamentos, diminuição da libido sexual, disfunção erétil masculina, declínio no padrão de atividade, além de diminuição no padrão da atividade sexual, por ser considerada por alguns idosos como inapropriada, são fatores que interferem e/ou comprometem a vivência da sexualidade entre homens e mulheres idosas (MARQUES et al.,2015).

A Estratégia Saúde da Família e a Prática Sexual como Promoção de Saúde e Bem-estar na Terceira Idade.

Os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) não têm como prática, em consultas, questionar sobre aspectos ligados à sexualidade e à prática sexual das pessoas.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Esse tensionamento é maior quando estas são idosas, por acreditarem que o sexo não consta na realidade dessa população. Isso decorre porque a atenção à saúde é realizada com enfoque na queixa ou na doença, visão curativa do processo saúde-doença. Por essa razão, muitas vezes deixa-se de abordar o usuário sobre sexualidade, o que não permite a prevenção de agravos comuns nessa faixa etária, como a disfunção erétil, o vaginismo, a dispareunia, o uso inadequado de certos medicamentos e a prevenção da AIDS, não efetivando, deste modo, a promoção da saúde dessas pessoas, no sentido de garantir melhor qualidade de vida e bem-estar (CUNHA et al., 2015).

A enfermagem é uma ciência humanizada que possui como princípio básico a empatia e o conhecimento técnico para a assistência aos pacientes/clientes. Diante disto, todos os problemas que afligem o ser humano são importantes e principalmente quando lidamos com a saúde do idoso. A sexualidade diante de tantas dificuldades vivenciadas no processo de envelhecimento parece não ter tanta importância, porém a sexualidade faz parte das necessidades fisiológicas do ser humano, e não pode ser considerada nula. Atualmente a sexualidade é reconhecida como uma das dimensões importantes para qualidade de vida. O enfermeiro precisa estar preparado para orientar e abordar este assunto com pacientes na terceira idade, visto que faz parte de suas funções como educador e prestador de assistência humanizada. (QUESADO et al., 2011)

A atuação do enfermeiro deve ser uma ação de cumplicidade e diálogo, sem menosprezo e preconceitos, no sentido de compreensão e escuta sobre a sexualidade dos idosos, motivando-os a descobrirem novas maneiras de satisfação, pois estes podem vivenciar sentimentos e emoções jamais experimentados antes (CAVADAS, 2010).

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Tendo em vista que os idosos compõem uma parcela da população que merece atenção principalmente com relação à sexualidade, pois ainda na atualidade é um assunto pouco explorado e debatido (LUZ et al., 2013).

Nesse contexto, a ESF não está direcionada somente para as ações curativas e a prevenção de doenças, mas, principalmente, para a promoção da saúde e melhora da qualidade de vida, com foco no individuo, na família e na comunidade, no que se refere ao cuidado em saúde. O cuidado ao idoso está acontecendo de forma fragmentada e isolada, voltado para o tratamento e a recuperação de determinados agravos, principalmente a demanda advinda do Programa de Hipertensos e Diabéticos (Hiperdia) (CUNHA et al., 2015).

Apesar dos inúmeros fatores, que podem contribuir para o abandono da sexualidade durante a terceira idade, existem evidências de que o envelhecimento pode potenciar melhorias ao nível do interesse e da atividade sexual. A passagem à reforma pode trazer tempo e paz de espírito para explorar a sexualidade. Se o tempo pode ter um efeito nefasto nos relacionamentos devido à instalação de rotinas e monotonia, por outro lado pode proporcionar maior disponibilidade para os afetos e explorar a possibilidade de novas experiências (ANIULIENE; NADISAUKIENE; ZILAITIENE, 2013).

Os idosos e os enfermeiros devem compreender que a sexualidade não significa absolutamente ter relações sexuais frequentes. O enfermeiro deve ajudar o idoso a compreender que toda a forma de expressão está impregnada de emoções e estas fazem parte da sexualidade. Portanto é necessário que os enfermeiros, juntamente com o idoso, sejam capazes de construir estratégias para estimular o interesse e a criatividade em relação à sexualidade (TEXEIRA, 2012).

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Em harmonia com as ideias expostas, acredita-se ser de fundamental importância o enfoque na atuação dos médicos e enfermeiros na percepção, compreensão e implementações de ações que ajudem os idosos a compreender e vivenciar a sexualidade da melhor forma possível, buscando junto a esses profissionais da ESF aproximação com as ações de saúde implementadas. Essas ações visam promover a qualidade sexual dos idosos, vislumbrando obter deles facilidades, potencialidade e dificuldades identificadas nesse âmbito. Em face do apresentado, objetivou-se analisar a prática profissional de médicos e enfermeiros da ESF no que se refere aos aspectos da sexualidade de idosos (CUNHA et al., 2015).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida mediante uma abordagem exploratória. Teve como fontes secundárias de informações artigos científicos, localizados através de consultas na biblioteca Joacil de Britto Pereira-FACENE e nos sites SCIELOS, LILACS e BDENF. A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que, esta pesquisa tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições (GIL 2010).

Assim, fizemos um levantamento amplo sobre o nosso objeto de conhecimento em periódicos especializados, sites de busca, publicações impressas para que tivéssemos uma

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

visão ampla e atual acerca da relação da sexualidade na terceira idade e equipe de enfermagem na ESF.

A pesquisa bibliográfica é importante porque pode gerar a construção de trabalhos inéditos daqueles que pretendem rever, reanalisar, interpretar e criticar considerações teóricas, paradigmas e mesmo criar novas proposições de explicação de compreensão dos fenômenos das mais diferentes áreas do conhecimento (BARROS, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que o significado de sexualidade é diferente para cada idoso e pode estar relacionado com a história de vida, a educação e o meio social em que estão inseridos e que a sua expressão é influenciada por fatores biofisiológicos e psicossociais. Diante dessa conjuntura, os enfermeiros devem ter uma visão holística das pessoas idosas, considerando as suas vertentes biopsicossociais, que lhes permita desenvolver estratégias para facilitar o envelhecimento equilibrado (MARINHO et al., 2008).

É importante que os profissionais de enfermagem estabeleçam uma relação de ajuda com os idosos e procurem conhecer e compreender qual o verdadeiro significado que a sexualidade representa na vida de cada um, aconselhando e planeando intervenções adequadas que visem dar respostas efetivas às suas necessidades, sem emitir quaisquer juízos de valor que a expressão dos seus sentimentos ou modificar definitivamente o seu comportamento sexual (SILVA, 2013).

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

A sexualidade diante de tantas dificuldades vivenciadas no processo de envelhecimento deve ser valorizada, pois a sexualidade faz parte das necessidades fisiológicas do ser humano, e não pode ser considerada nula. O enfermeiro é o profissional que atende ao ser humano na sua plenitude, lidando não apenas com as limitações físicas, mas, com todas as dificuldades vivenciadas pelo doente. Na saúde do idoso, depara-se com a realidade vivenciada por este a dificuldade que muitos idosos encontram de conseguir quebrar tabus e abordar a sexualidade como algo inato/natural em qualquer fase da vida.

Os enfermeiros têm um papel importante para a promoção de uma sexualidade saudável durante o envelhecimento. Numa sociedade constituída maioritariamente por população envelhecida é fundamental sensibilizar e consciencializar os enfermeiros para esta problemática, de modo a que seja possível adquirir conhecimentos e formação específica na área e desenvolver competências que lhes permitam prestar cuidados de excelência aos idosos (SILVA, 2013).

CONCLUSÕES

Costumeiramente se discute pouco ou não se discute o tema sexualidade dos idosos na ESF. O público idoso deve ser visto como pessoas que possuem desejos e necessidades sexuais. No entanto, que os profissionais de enfermagem busquem criar programas que desconstruam preconceitos, mitos e tabus que cercam esse público.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Conclui-se que o profissional de enfermagem necessita desenvolver um trabalho voltado para educação permanente direcionado para sexualidade na terceira idade na Atenção Primária, visando a promoção de saúde e bem-estar do idoso.

REFERÊNCIAS

ANIULIENE, R.; MADISAUKIENE, R. J.; ZILAITIENE, B. Sexual function in the ageing female. **RevAgeingAnd Sexual Health,** v.8, p.28-29, Madrid, 2013.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica.**3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall; 2007, 176p.

BASTOS, C.C. et al. Importância atribuída ao sexo por idosos do município de Porto Alegre e associação com a auto percepção de saúde e o sentimento de felicidade, **Rev. Bras. Geriat. Gerontol,** v.15, n.1, p.87-95, Rio de Janeiro, 2012.

CAVADAS, N, P, S.et al. **Abordagem da menopausa:** Nos cuidados de saúde primários. Acta Med. Port. [periódico online]. 2010 [citado 2013 dez 06]; 23:227---36. Disponível em: http://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/viewFile/612/296

Gil AC. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4ed. São Paulo: Editora Atlas AS; 2010. 176p

FLEURY, H. J. ; ABDO, N. Importância do apoio psicoterapêutico para disfunção sexual no envelhecimento Diagn Tratamento. 2013;18(4):161-3.

LAROQUE, M F.et al. **Sexualidade do idoso:** comportamento para a prevenção de DST/AIDS.Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 dez;32(4):774-80.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

LUZ, A. C. G. et al. Comportamentosexual de idoso assistidos na estratégia saúde da família. **Res: Fundam. Care,** v.7, n. 2, Rio de Janeiro, abr/jun, 2015.

CUNHA, L.M. et al. **Vovó e vovô também amam:** sexualidade na terceira idade REME • Rev Min Enferm. 2015 out/dez; 19(4): 894-900

MARINHO, C. L. A. et al. O entendimento de idosos a respeito da sexualidade. **Rev Enferm de UFPE,** v.7, n.2, Pernambuco, jul/set, 2008.

MARQUES, A. D. B.; SILVA, R.P.; SOUSA, S.S.et al. .A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência. **R. Enferm. Cent. O. Min.,** v.2, n.3, 2015.

QUESADO A.J.P.D. et.al. Sexualidade do idoso: perspectiva do enfermeiro. III Congresso SPESM Informação e Saúde Mental. p. 154. Nov. 2011.

SILVA, E. M. et al. O significado da sexualidade para o idoso assistido pela estratégia saúde da família. **Revista Interdisciplinar NOVA FAPI,** v.4, n.4, Terezinha, out/nov/dez, 2011.

TEXEIRA, M. M. et al. O enfermeiro frente à sexualidade na terceira idade. **Revista da Universidade Ibirapuera,** v.7, p.50-53, jan/jul, 2012.